PATÁPIO SILVA

EVOCAÇÃO . MARGARIDA
JOANITA . POLCA . VOLÚVEL

ARRANJOS DE LUIZ OTÁVIO BRAGA, LUIZINHO EÇA, MAURÍCIO CARRILHO

minC
MINISTÉRIO DA CULTURA

FUNARTE

Ministro da Cultura
Aluísio Pimenta

Fundação Nacional de Arte
Presidente
Ziraldo Alves Pinto

Diretora-Executiva
Maria Luiza Librandi

Diretor do Instituto Nacional de Música
Edino Krieger

Diretor-Adjunto da Divisão de Música Popular
Hermínio Bello de Carvalho

Coordenação do Projeto Airton Barbosa
Vera Fernandes

Edição, projeto e produção gráfica
Departamento de Editoração da Funarte

PATÁPIO SILVA

Com a edição deste quarto caderno de partituras, tem agora a Funarte/DMP/ INM, através do Projeto Airton Barbosa, a oportunidade de levar ao conhecimento daqueles que se dedicam à prática e ao estudo de arranjos cinco músicas do flautista e compositor Patápio Silva.

Apesar de sua morte prematura, Patápio já era considerado, aos vinte anos de idade, o expoente máximo da flauta brasileira. Através dela pôde dedicar-se inteiramente à música, sua grande paixão.

Em 1983 a Funarte produziu o Lp *Patápio Silva*, dentro do Projeto Almirante. São 12 composições, algumas das quais gravadas pela primeira vez. Dessas 12 foram selecionadas, para integrar este caderno, cinco músicas: *Polca, Volúvel, Joanita* (inéditas), *Margarida* e *Evocação*.

Os arranjos foram todos feitos por músicos que também participam, cada qual à sua maneira e com seu instrumento, do disco.

As músicas que compõem este caderno encontram-se em domínio público.
Copyright © Funarte desta edição (1985), Rio de Janeiro, Brasil.

A Funarte editou, pelo Projeto Lúcio Rangel de Monografias, o livro *Patápio — músico erudito ou popular?*, de Maria das Graças Nogueira de Souza, Henrique Pedrosa, Selma Alves Pantoja e Sinclair Guimarães Cechine.

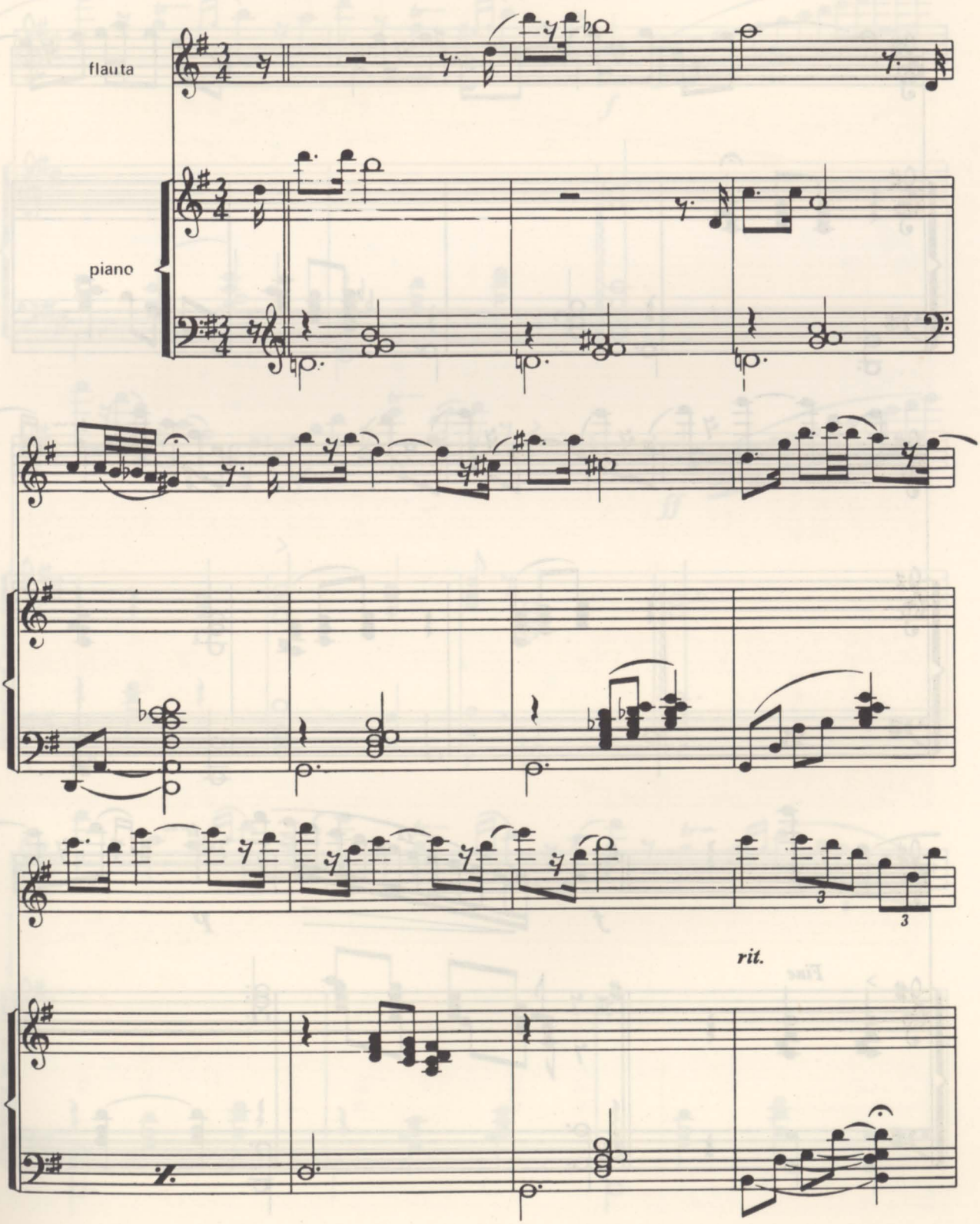
CASAdoCHORO

MARGARIDA

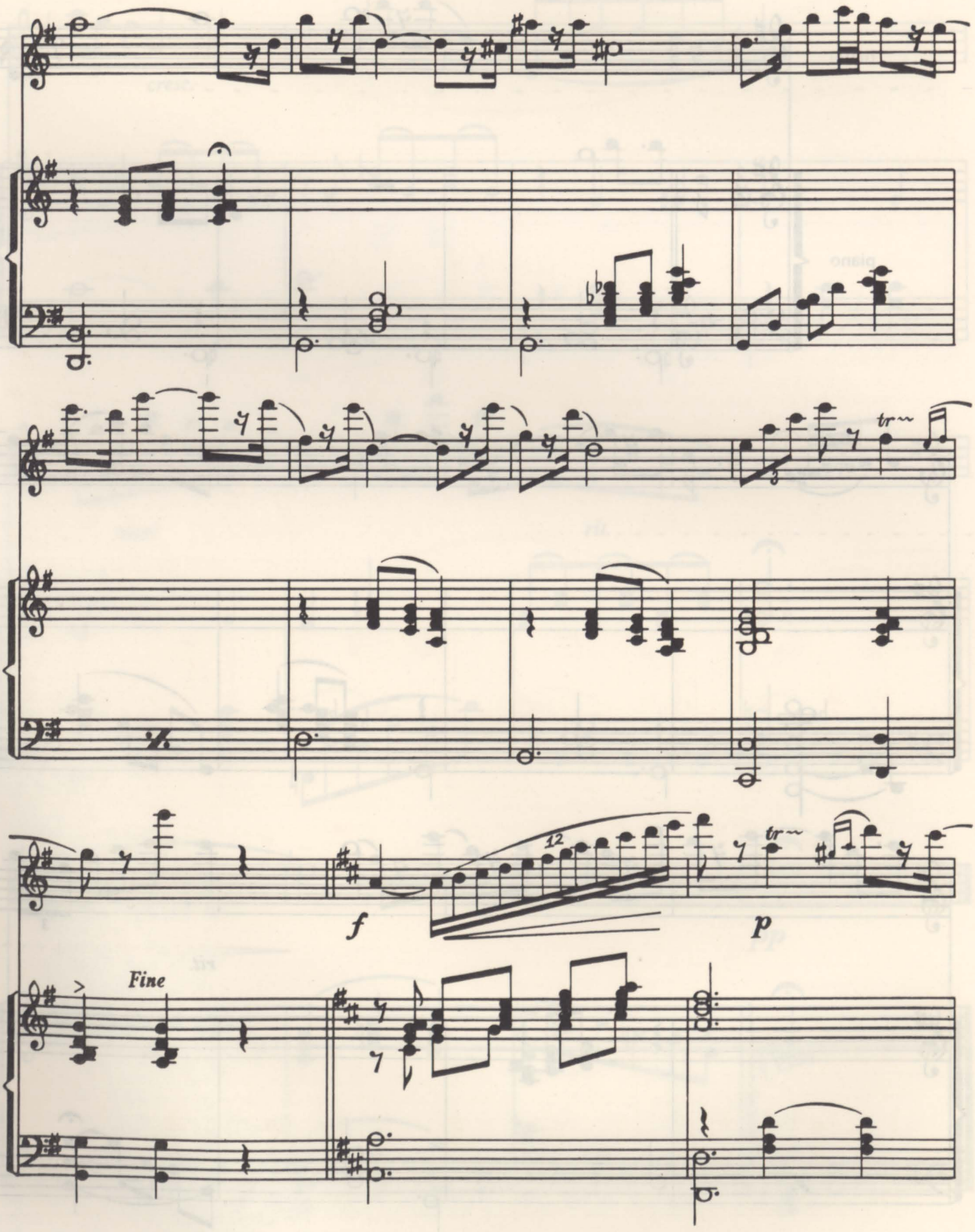
mazurca

arranjo de Luizinho Eça

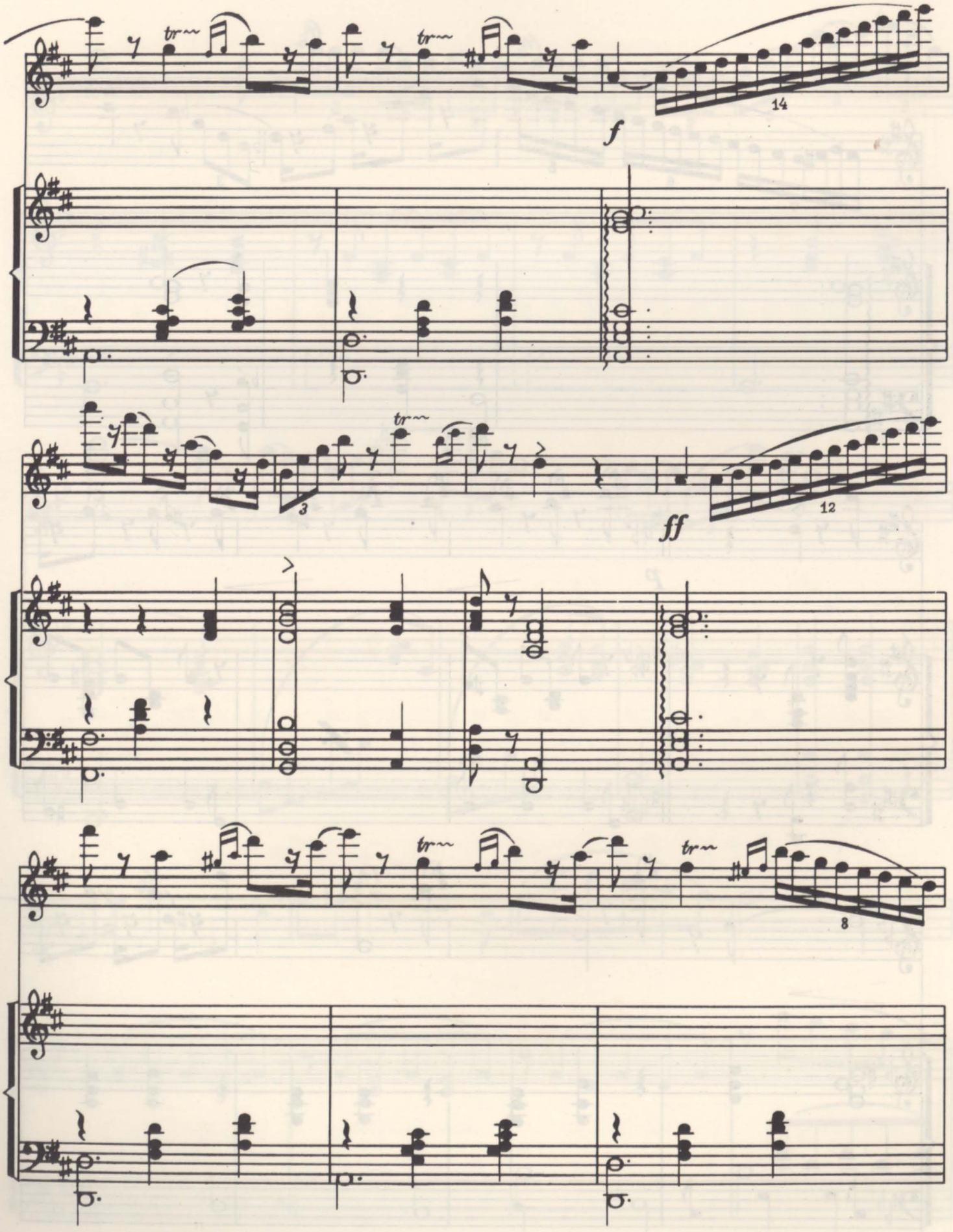
Patápio Silva



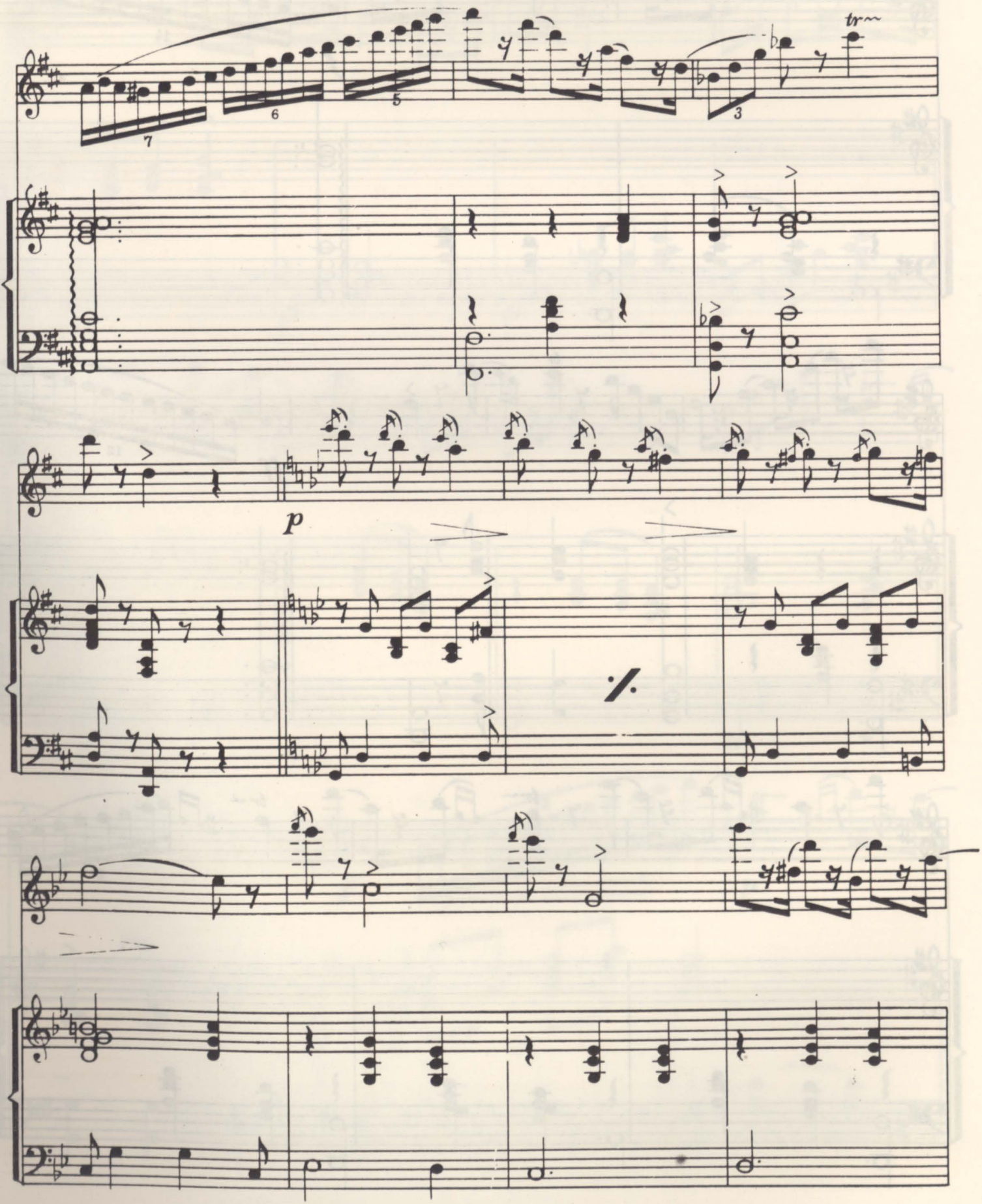
CASAdoCHORO



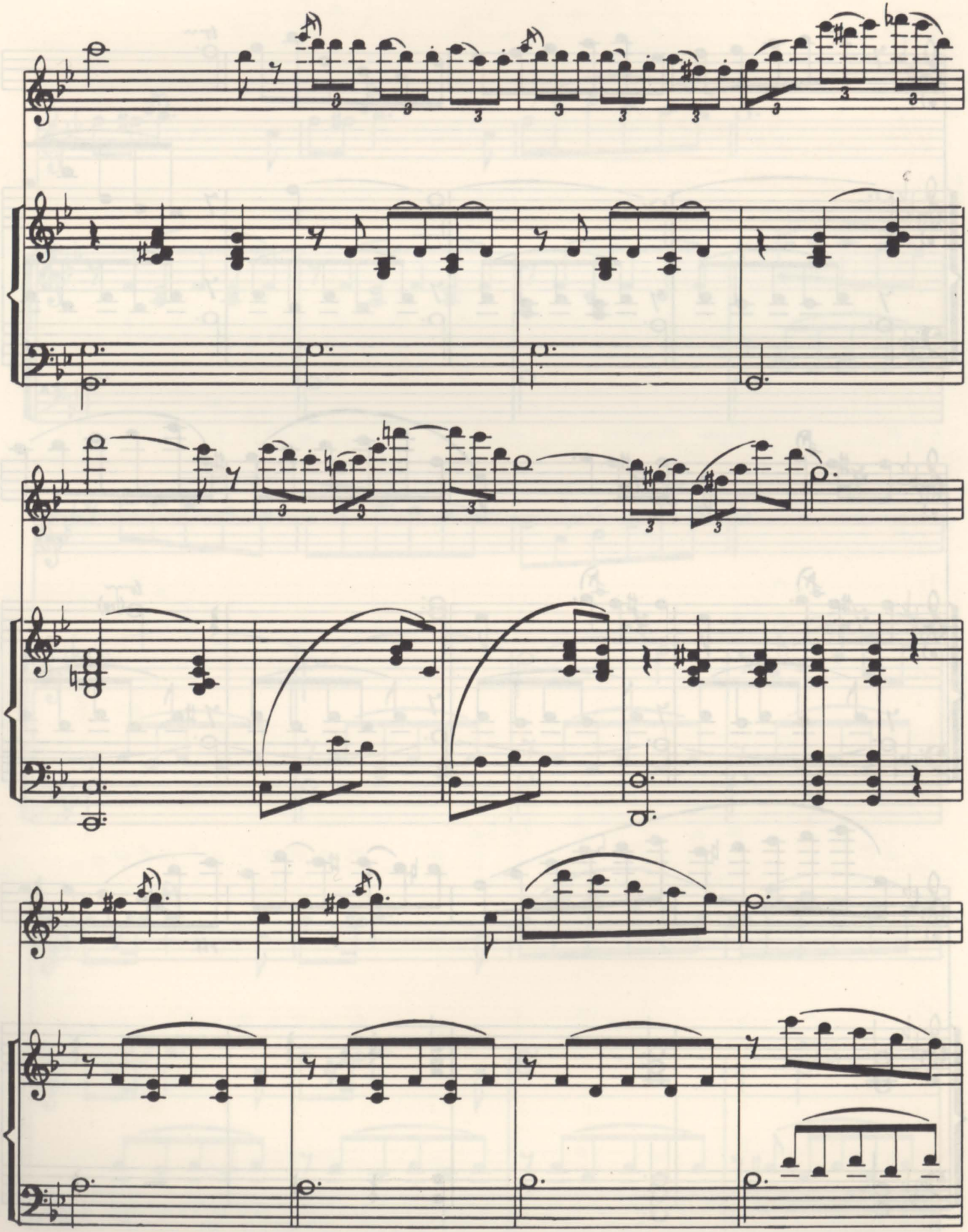
CASAdoCHORO



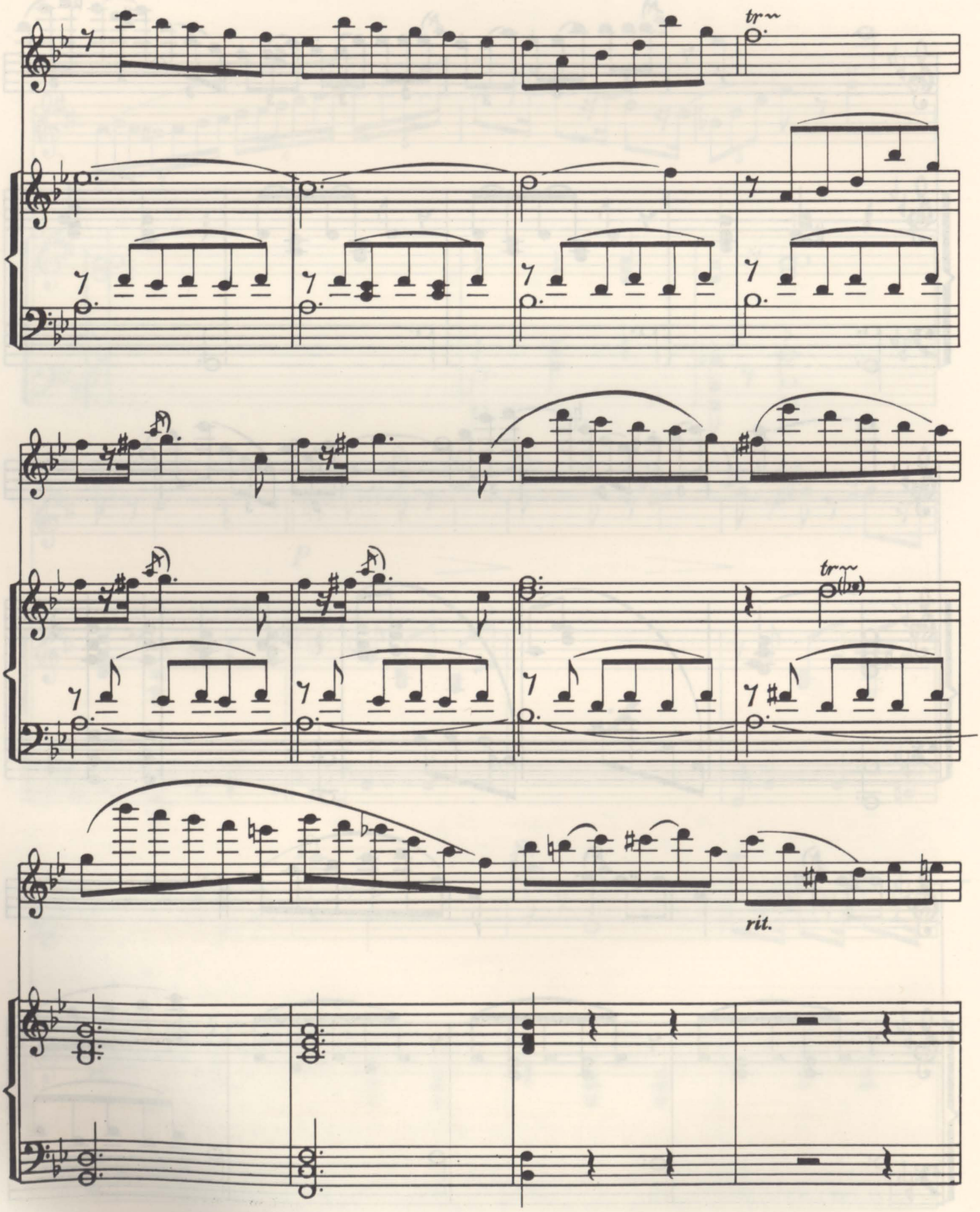
CASAdoCHORO



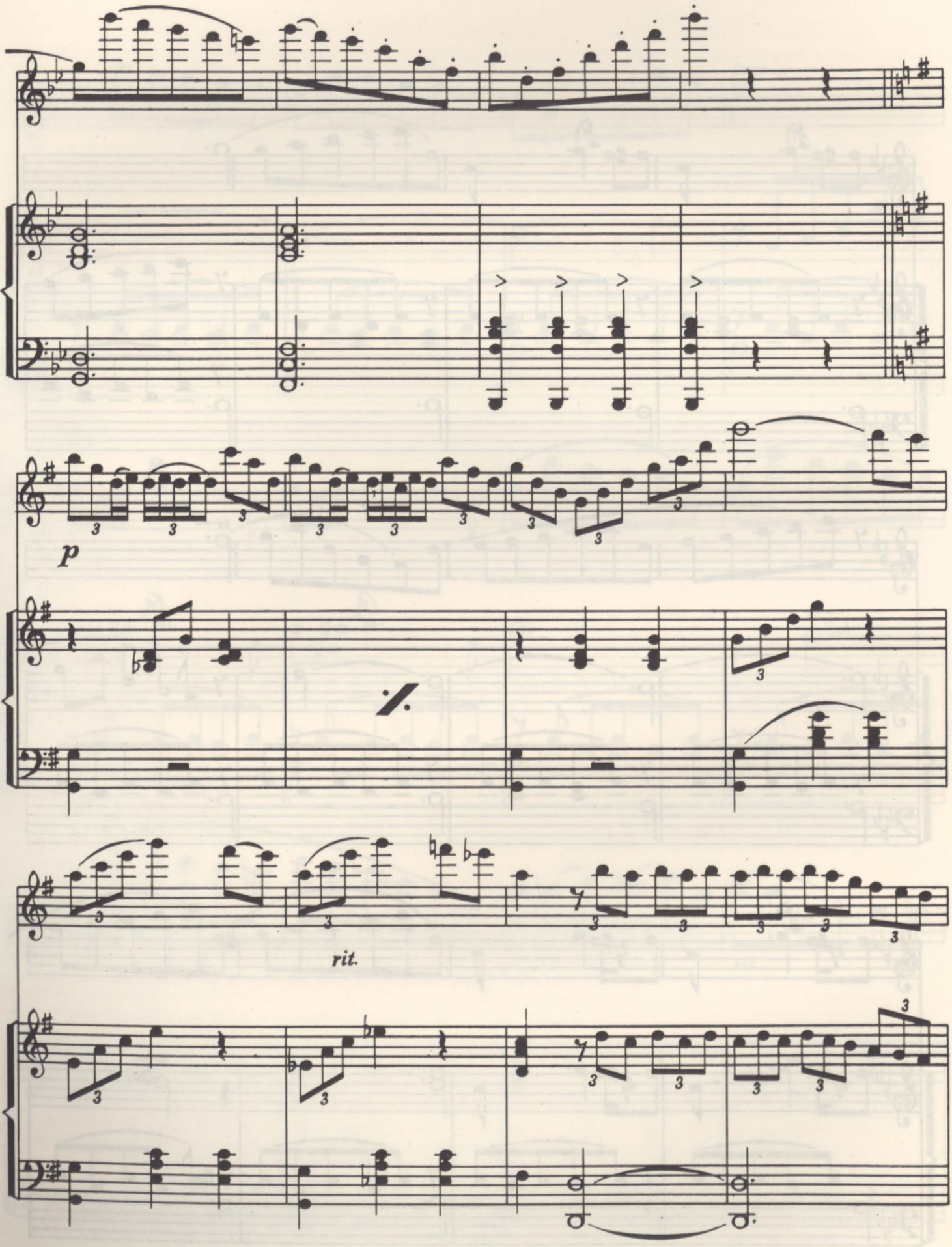
CASAdoCHORO



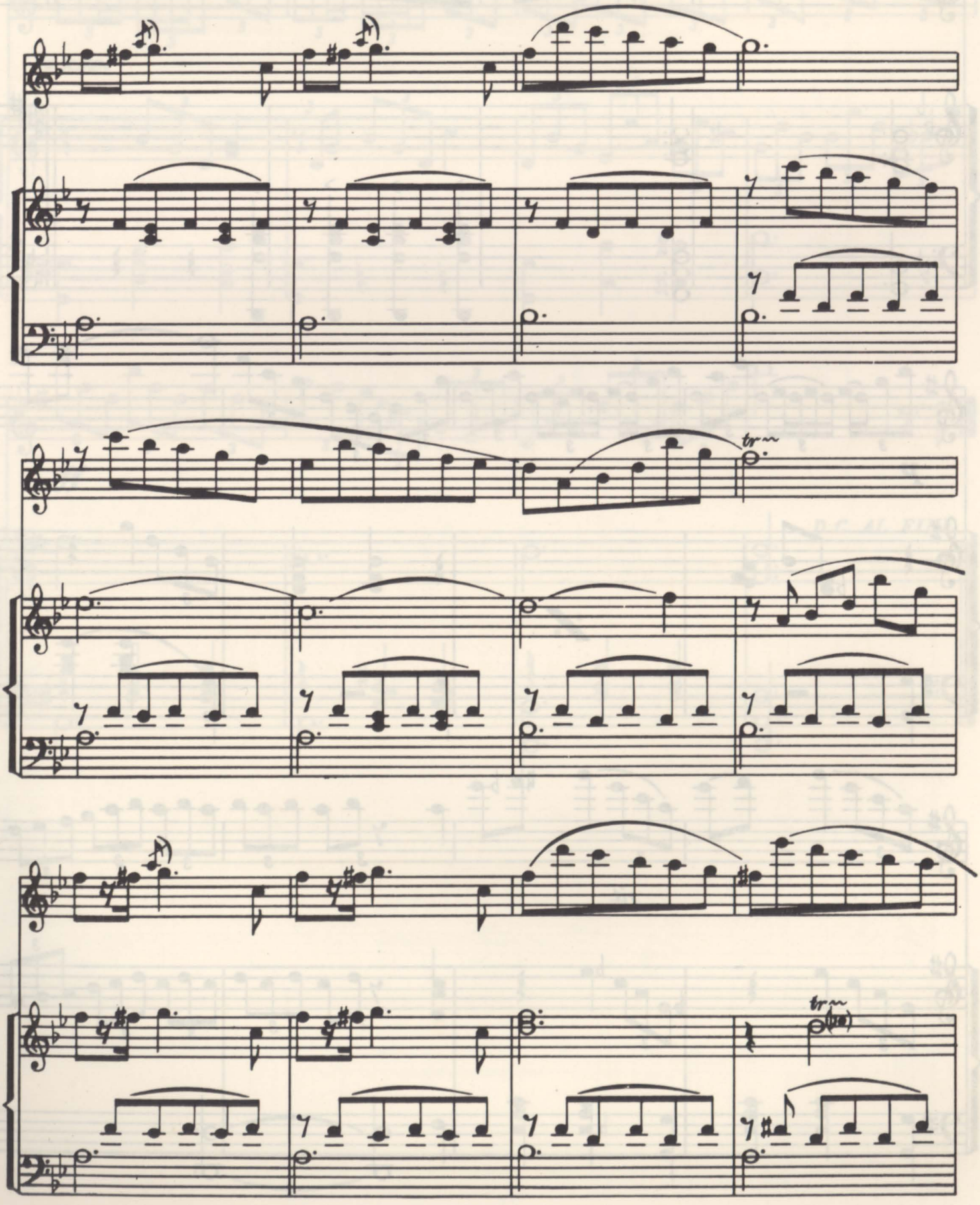
CASAdoCHORO



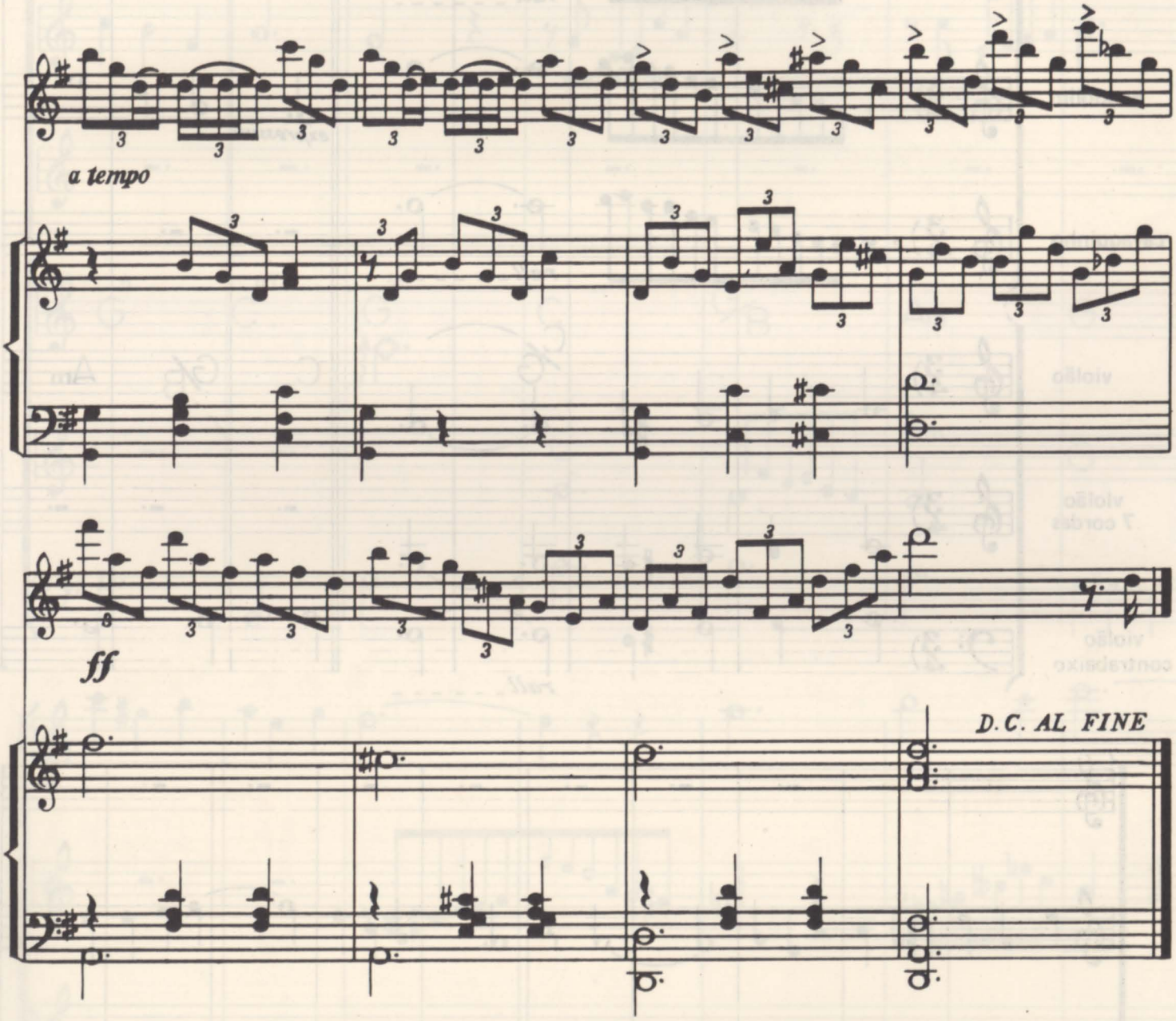
CASAdoCHORO



CASAdoCHORO



CASAdoCHORO



CASAdoCHORO

F981 Fundação Nacional de Arte. Instituto Nacional de Música. Patápio Silva (Álbum de partituras). Arranjos de Luiz Otávio Braga, Luizinho Eça e Maurício Carrilho. – Rio de Janeiro: FUNARTE, INM, 1985.

Part. (45p.)

Cópia: José Augusto Ramos Cruz, Neusa Passos Chagas e Wagner Caetano.

Conteúdo: Polca, Volúvel, Joanita (inéditas), Margarida e Evocação.

1. Música instrumental – Partitura. 2. Silva, Patápio. I. Braga, Luiz Otávio. II. Eça, Luizinho. III. Carrilho, Maurício. IV. Título.

CDU 785:78.026

Ficha catalográfica preparada pelo Centro de Documentação da Fundação Nacional de Arte.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE
Instituto Nacional de Música/Divisão de Música Popular

CASAdoCHORO

PAB 85004

PROJETO AIRTON BARBOSA

O Projeto Airton Barbosa, assim denominado em homenagem à memória do grande fagotista precocemente falecido e que atuou com igual brilho nas áreas da música erudita e popular, representa um elo complementar da série de ações que a Funarte vem desenvolvendo no sentido de promover, apoiar, divulgar e preservar as manifestações culturais do povo brasileiro no domínio da música.

O Projeto Lúcio Rangel de Monografias tem propiciado o registro bibliográfico e o levantamento de todo um repertório, inédito em disco ou em partitura, de compositores que cobrem riquíssima diversidade de estilos e de formas musicais.

O Projeto Pixinguinha tem acionado uma enorme massa de intérpretes, levando-os aos mais distantes rincões do país num esforço de formação de novas platéias e de mobilização cultural das comunidades.

O Projeto Ary Barroso divulga nossa música popular fora do país, em convênio celebrado com o Ministério das Relações Exteriores.

O Projeto Almirante se propõe a fazer o registro discográfico dos resíduos decorrentes da ação da Funarte e reeditar títulos essenciais ao entendimento de nosso processo cultural, objetivando o escoamento de uma produção artística que dificilmente seria absorvida pelo circuito discográfico comercial.

O Projeto, que engloba, no campo da música popular, as atividades das Salas Funarte Sidney Miller/RJ, Guiomar Novaes/SP e Brasília, absorve um tipo de produção que raramente ou nunca tem acolhida no circuito convencional dos espaços que divulgam a música.

O Projeto Airton Barbosa amplia esse ciclo harmonioso, fazendo, com relação ao registro gráfico, o que o Projeto Almirante faz com referência ao disco: promover a edição das partituras das músicas inéditas levantadas no Projeto Lúcio Rangel de Monografias e dos novos arranjos feitos para essas músicas; reeditar aquelas que, embora verdadeiramente representativas da criatividade nacional, se acham fora do alcance do grande público, confinadas nos acervos oficiais ou em coleções particulares, ou, ainda, a música cuja reedição não se insira na linha dos interesses comerciais das editoras.

Com referência aos arranjos, vem a propósito lembrar que essa é uma carência detectada no mercado editorial brasileiro e que tem levado nossos compositores a recorrerem aos arranjos estrangeiros.

É proibida a reprodução total ou parcial destas partituras. Esta e as demais edições Funarte podem ser adquiridas também pelo reembolso postal Funarte
Rua Araújo Porto Alegre, 80 Loja
20030 Rio de Janeiro, RJ.

Apoio cultural
PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A